

“Não é criticando que vamos resolver o problema, nem censurando...”

283

“Não precisamos esperar a formação de um grupo espírita para recepção de pessoas santas; vão chegar primeiro os mais infelizes; vão contar as mágoas, às vezes até os seus crimes; vêm atrás de amor... A Bondade de Deus não determina o extermínio de ninguém. ‘Misericórdia quero, não sacrifício’. O Senhor nos pede misericórdia; não crítica, não preguiça... Estamos com uma Doutrina de muito serviço, então vamos trabalhar sem espírito de antagonismo, reprevação. Aquele que vem até nós é nosso irmão, nossa irmã.”

284

“Os companheiros mais fiéis são aqueles que aceitamos na condição em que vieram a nós. Jesus não exigiu que ninguém se modificasse... À mulher adúltera, disse: “Vai e não peques mais”... Não fez sermão, não censurou, não perguntou com quem ela havia caído... A Paulo de Tarso, em pleno deserto escaldante, pediu que não recalcitrasse contra os aguilhões... Era impossível resistir ao amor daquele Homem! No Evangelho não existe um moralismo farisaico; a mensagem do Cristo é de elevação, de compreensão do erro, de incentivo a quem deseja ser melhor... Quem olhar para dentro de si

não terá coragem de olhar a alguém na condição de pecador! Precisamos destacar o valor dos companheiros; não acredito que companheiro espírita algum possa estar na Doutrina mal intencionado... O confronto com nós mesmos é difícil! Às vezes, não temos coragem de nos enfrentar... Acusamos os outros, para que a observação alheia não se demore sobre nós, detectando-nos o problema...”

285

“Quem viver pensando em bilhete premiado, coisas fáceis, é melhor deixar a Causa, porque isso não existe para o espírita — o que existe é trabalho e muito trabalho.”

286

“Emmanuel me falou, certa vez: — Chico, se alguém se aproximar de você dizendo que vai capinar o mundo, você não deve questionar... Dê a ele uma enxada!... De fato, não podemos tirar o entusiasmo de ninguém. A crítica dos opositores de nossa fé não nos dói tanto quanto a crítica dos nossos irmãos de ideal... Vamos incentivar os jovens. Não somos donos do Movimento, a casa espírita não tem donos... Vamos criar oportunidade para o crescimento dos outros. Ninguém precisa anular ninguém... Sobra espaço para as estrelas no firmamento! Todas podem brilhar à vontade...”